



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Filmes da Disney e História: Quando a ficção deixa de ser fantasia
<b>Autores</b>	ANA CAROLINA RICARDO GOLOMBIEWSKI ANA PAULA OSORIO PEDROSO LUIZA RIBEIRO MORAES
<b>Orientador</b>	NATALIA PIETRA MENDEZ

## FILMES DA DISNEY E HISTÓRIA: QUANDO A FICÇÃO DEIXA DE SER FANTASIA

*Ana Carolina Ricardo Golombiewski*

*Ana Paula Pedroso*

*Luiza Ribeiro Moraes*

*Orientadora: Natália Pietra Méndez*

A Base Nacional Curricular Comum aponta como competência específica da disciplina da História no Ensino Fundamental a compreensão das relações de poder e processos de transformação e manutenção dessas estruturas sociais, políticas econômicas e culturais ao longo do tempo, possibilitando o posicionamento no presente. Nesse sentido, a partir de nosso trabalho final na disciplina de História e Relações de Gênero, ministrada por Natália Méndez no semestre 2020/2 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolvemos um material paradidático que relaciona as produções audiovisuais da companhia *Walt Disney* com questões da atualidade e históricas para alunos a partir do sexto ano do Ensino Fundamental, contando com textos, imagens e atividades diversas. Este material foi dividido em três eixos de análise: a personagem Pocahontas e o mito do Salvador Branco, investigando como isso faz parte de uma rede de significados sobre a colonização e a identidade nacional, especificamente no Brasil relacionado com a questão do Mito da Democracia Racial; os vilões de três filmes da *Disney* e os estereótipos *queer* acionados, introduzindo o debate sobre a patologização de sexualidades desviantes e os movimentos LGBTQIA+ pela ruptura desse processo, em destaque para a Revolta de Stonewall, e, também, os estigmas a essa população impulsionados pela “epidemia de AIDS” nos anos de 1980; por fim, o conceito de Interseccionalidade e como ele auxilia na análise das questões anteriores. A metodologia para o desenvolvimento desse material foi a pesquisa bibliográfica de artigos, teses, dissertações e reportagens que abordam esses temas. Dessa forma, esse material paradidático tem o objetivo de ser um suporte para discente e docentes discutirem por meio da cultura *pop* assuntos contemporâneos e históricos, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de contextualização, competências exigidas pela BNCC.